



1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA**
2 **ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA - SANAPA NO ANO DE 2025**
3

4 Sana, 29 de abril de 2025

5 Conforme o edital de convocação número 01 (um) de 2025 (dois mil e vinte e
6 cinco), publicado no diário oficial do Município de Macaé, a Primeira Reunião
7 Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Sana -
8 **SANAPA** foi realizada na Pousada Sítio Santana, Rua da Glória, sem número,
9 Sana-Macaé/RJ. A reunião foi iniciada às 9h30min (nove horas e trinta
10 minutos), em sua segunda chamada, e estiveram presentes: Secretaria
11 Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Clima - **SEMAS**, Instituto Caminho
12 da Mata Atlântica, Cooperativa de Artesãos Lazer e Recreação Circuito das
13 Águas-COOPERAT, PF Veiga Produções Artísticas, Camping Beira Rio LTDA,
14 CBH e demais participantes. Instituições ausentes: Secretaria Municipal de
15 Cultura, Secretaria Municipal Executiva de Interior, Secretaria Municipal de
16 Ordem Pública (Guarda Ambiental), Secretaria Municipal de Agroeconomia,
17 Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria
18 Municipal Adjunta Defesa Civil, ICMBio/Parque Nacional da Restinga de
19 Jurubatiba, Instituto Estadual do Ambiente INEA. Participam como
20 convidados: André Pinto, Brenda Brito, Júlia Ferreira, Pablo Silva, Saulo
21 Provença. Aberta a reunião presidida pelo **Secretário Municipal de Meio**
22 **Ambiente, Sustentabilidade e Clima** e **presidente do conselho** o Sr.
23 **Phelipe Smith** saudou os presentes, propôs que em razão da ausência do
24 secretário geral que não compõe mais o quadro, essa reunião fosse conduzida
25 pelo o **Dr. Hélio Porto**. Nada opondo, o **Dr. Hélio Porto** deu início a reunião
26 em primeira chamada verificou-se ausência de quórum, ao qual se iniciou uma
27 conversa e na segunda chamada havendo quórum passou as seguintes
28 informações: que a reunião seria mais para conhecimento dos participantes do
29 conselho e assim passou a vez de fala ao **Secretário Phelipe Smith**- que
30 disse sobre os objetivos da secretaria que é realmente trazer um pouco mais
31 de transparência a todos, pois da mesma maneira que está fazendo com o
32 **COMMADS** estará trazendo ao **SANAPA** e ressaltou, que entender um pouco
33 mais das demandas do **SANAPA** é extremamente importante pois é o primeiro
34 contato com o conselho, ainda pontuou que as demandas vindo dos
35 conselheiros é uma forma de conseguir executar as demandas como
36 exatamente precisa, que uma coisa é saber como órgão público, saber as
37 demandas que o município precisa, e outra é trabalhar as demandas do
38 município e as demandas dos munícipes, e disse que a reunião é importante,
39 ressaltando ainda que o conselho do **SANAPA** por ser um conselho robusto e
40 que tem representatividade é importante para o Sana e importante para a
41 Secretaria de Meio Ambiente, o **Secretário Phelipe Smith** afirma a
42 importância do diálogo direto com a comunidade do Sana e a Secretaria do
43 Meio Ambiente e o objetivo é conhecer a todos, entender as demandas e
44 estruturas das reuniões, sem mais nada a dizer. Em seguida, com a palavra o
45 **Secretário Geral Dr. Hélio Porto** ressaltou que deseja saber mais sobre
algumas demandas e pontua sobre ter feito o planejamento do edital, e ressaltou



47 que a Reunião era para ter acontecido na quinta-feira dia 01/05/2025, mas
48 havendo um feriado no dia a reunião foi adiantada, e que por uma decisão do
49 **Secretário do Meio Ambiente Phelipe Smith**, o **Dr. Hélio Porto** se colocou à
50 disposição do conselho. E disse que no **COMMADS** está sendo discutido o
51 manual de Arborização, e os editais seguirão o modelo do **COMMADS**. E que o
52 objetivo inicial é construir um conselho forte e capacitando a todos, futuramente
53 ter reuniões online, e que é necessário começar a planejar um plano
54 orçamentário para que a APA tenha recursos próprios, para desempenhar as
55 atribuições, nada mais a dizer. Em seguida o Senhor **Secretário do Meio**
56 **Ambiente Phelipe Smith** completou a fala da seguinte forma: que o objetivo
57 exato da reunião é ouvir as demandas dos conselheiros para poder estruturar
58 de forma adequada encerrado assim a fala. Passando a vez de fala a -
59 **conselheira Isabelle** - iniciou agradecendo a fala do Secretário Geral e que
60 concorda sobre a capacitação, pois percebe que o conselho seja desatualizado
61 em algumas questões e também tinha que iniciar ou criar uma sessão ordinária
62 para regulamentar. Que gostaria de saber como anda o plano de manejo, pois
63 saiu uma licitação dizendo que iria passar por essa revisão na **APA do SANA**,
64 e que precisa ser criado esse zoneamento, que devesse criar programas
65 educativos, ambientais como sócios culturais e cita que o **(Thiago da**
66 **cachoeira)** sempre vem pontuando e que já foi aberto 2 (dois) ofícios pois os
67 cães abandonados ficam selvagens e ataca animais silvestres que precisam
68 ser fiscalizados. Nada tendo mais a dizer passou a fala a **conselheira Patrícia**
69 - disse que acha muito pertinente a questão do uso e composição do solo, pois
70 existem áreas que são de conservação de vidas silvestres e já existe
71 habitações e precisam ser visto o uso e manejo e a conscientização também,
72 pois o **SANAPA** é um órgão de maior importância e precisa ser visto com mais
73 valor. O **Dr. Hélio Porto** complementou que o **SANAPA** está previsto em
74 legislação federal e tem um poder estabelecido na lei federal, a **conselheira**
75 **Patrícia** continua sua fala concordando com toda a fala da conselheira Isabelle,
76 agradecendo e nada mais disse. A reunião continuou com um diálogo entre
77 todos os membros. O **Secretário geral Dr. Hélio Porto** continuou com a fala
78 sobre o asfalto que está sendo implementado na estrada do Sana, e pontuou
79 que a entrada fica próximo a ponte e o conselho estando organizado, vai ser
80 preciso fazer cursos para maior aprimoramento do conselho para
81 entendimento das leis, e ressaltou que não podemos proibir o direitos das
82 pessoas de ir e vir, mas podemos delimitar o volume de turistas em uma APA.
83 Completando a fala o **Secretário do Meio Ambiente Phelipe Smith** disse que
84 pode ser direcionado o volume de turistas, com os conselheiros mostrando as
85 aptidões, fomentando os agricultores e os artesãos, dá para ser filtrado o tipo
86 de turistas que vão se interessar a visitar o Sana. Continuando com a fala a
87 **Sr. Patrícia** ressalta que a preocupação pertinente e a chegada do asfalto
88 como ficará a questão da segurança que existe duas entradas que seria o
89 portal do Sana e pelo o Frade, e que estrategicamente pode ser bem
90 trabalhado com uso de câmeras de segurança com monitoramento trazendo
91 segurança aos empresários e a comunidade toda do Sana, assim se
92 encerrando a fala da mesma. Passando a fala ao **Sr. Pablo** ressaltando ser
93 Macaense, filho e neto de Macaenses fundador do Amorproense que um dos
94 que mais zelam e sempre mostram as belezas da região Serrana, disse que



95 também sempre manteve o trabalho na região serrana com o Rapel ,e a
96 alguns meses atrás o Peito do Pombo foi interditado se encerrado os trabalhos
97 do mesmo, e ressalta ainda que os mesmos que cortaram não vão lá zelar
98 pena natureza, não está existindo fiscalização e tem pessoas indo pichar a
99 pedra e às árvores, e os que realmente cuida e zela pelo Sana estão sendo
100 prejudicados, **O Secretário geral Dr. Hélio Porto** pergunta que foi que
101 interditou. A **conselheira Isabelle** responde que houve uma resolução
102 aprovada por uma câmara técnica desqualificada, e gostaria de um
103 encaminhamento, pois está faltando gente para ocupar as cadeiras, e a câmara
104 técnica fez um estudo em cima de um outros estudo de dez anos atrás e na
105 ocasião quando a cadeira ficou desocupada ela propôs que a federação de
106 escalda pudesse ocupar a cadeira pois teria pessoas no conselho que teria
107 mais entendimento, que fora tudo ficando sem respostas. que houve uma
108 resolução a (número 01) do ordernatur e que não houve uma resposta do
109 conselho .Pegando a fala **O Sr. Thièrs** responde em nome do comitê, que a
110 empresa não cumpriu com o termo de referência e a mesma foi removida do
111 processo ,vai ser preciso abrir uma nova licitação e vira uma nova empresa
112 para o auxílio, mas existe uma limitação na empresa pois ele trabalha
113 especificamente com o turismo, mas e preciso de mais ações para limitar os
114 acessos às áreas de conservação , principalmente o Peito do Pombo em
115 questão , pois existe muitas espécies em extinção naquela área , inclusive na
116 pedra pois escalada não é apropriado ,porque ele é um monumento
117 consolidado e um processo erosivo existem várias guias que não são
118 regulamentadas que necessita de regulamentação pela federação de
119 montanhismo pois o risco de acidente é grande. **A conselheira Elisangela**
120 completa a fala dizendo que foi feito um estudo geológico da pedra e os riscos
121 de algumas atividades, então assim houve um debate que foi trazido ao
122 conselho que estavam sendo instalados “grampos” lá e as responsabilidades
123 da Secretaria de Meio Ambiente como Órgão gestor fiscalizar. Sendo assim, o
124 **Secretário Geral, Dr. Hélio Porto** faz a seguinte pergunta: quem no Sana tem
125 certificado na sua formação? Pois se existisse mais pessoas poderia se
126 regulamentar as atividades. **O conselheiro Pablo** responde que só ele mesmo.
127 E a **conselheira Isabelle** ressalta que existem dois pontos que são os
128 condutores local que fizeram cursos, e os que “cismam” que conhecem as
129 trilhas e fazem por conta própria. Pontua ainda que existem vários pontos a
130 serem visto, que precisam ser resolvidos em outras reuniões, e pensar na
131 capacitação das pessoas que querem fazer ou ajudar no turismo. Havia uma
132 conversa entre os **conselheiros Osmar, Elisangela e Isabelle**, ressaltando
133 que agora no Peito do Pombo existem duas entradas, mas na resolução
134 explica que só pode existir uma, e quando houve um acidente os turistas
135 subiram por um ponto e desceram por outro, o **Sr. Pablo** pontua que no dia de
136 fato subiu justamente para coletar lixos que os turistas deixam espalhados nas
137 trilhas, e pontua a preocupação dele com a depredação da pedra sem mais
138 nada a dizer. **O Sr. Osmar** inicia com sua apresentação que ele e o
139 proprietário do Camping Beira Rio e do vale do Peito do Pombo, e ressalta que
140 está muito feliz pelo o assunto em si, e tem uma grande preocupação pois está
141 chegando a temporada de frio e toda lua cheia e as pessoas sobem com mais
142 frequência o Peito do pombo pois as águas das cachoeiras esfriam e isso

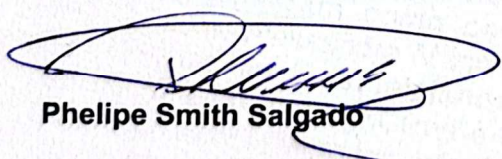


143 preocupa muito pois vem muitas pessoas de fora, e ressalta que o assunto já
144 foi debatido várias vezes e o conselheiro Juninho já tentou organizar o grande
145 fluxo e fazer um cadastro para limitar o fácil acesso, e ter um contato com a
146 base. O **Dr. Hélio Porto** questionou se a base na entrada do Sana está
147 desmobilizada, foi respondido pelo **Sr. Edson** que não é uma base exclusiva
148 da guarda, pois ela é uma base ambiental que serve como base do
149 COMMADS e para todos, concluindo a fala o **Sr. Osmar** que à noite chegam
150 muitas vans ou ônibus e ao amanhecer tem uma quantidade de 40 a 50
151 pessoas ou mais no Peito do Pombo que só deixam os lixos, e isso é
152 preocupante, e finaliza que está de pleno acordo que precisa ser tudo
153 fiscalizado. Assim concluiu a conversa o **Secretário de Meio Ambiente**
154 **Phelipe Smith** dizendo que a subida precisa ser controlada, precisa sim ter
155 um cadastro e ser ordenado horários, e ressalta que precisa existir um
156 cadastro com nome e CPF, não tento mais nada a dizer passa a fala a
157 **conselheira Isabelle** que ressalta que tem pessoas da comunidade que
158 participam do conselho que podem ser capacitadas para ajudar na
159 regulamentação, pois existem dois portais que podem ser ativados para a
160 regulamentação dos visitantes. Ressalta sobre o projeto que a mesma trouxe
161 em pauta no ano passado para qualificar o turismo e ampliar outros espaços
162 de pessoas que também se envolvem no turismo do Sana, para ter outras
163 atividades a serem feitas mesmo quando o clima não for propício a visitação
164 às cachoeiras e trilhas, pode existir outras atividades ou outros eventos que
165 podem ser regulamentados, a fim de valorizar a comunidade e o objetivo do
166 projeto dela, pontua que existe muitas demandas e demandas cruzadas, que
167 sabe que existe alguns problemas, que poder ser montado um conselho ou
168 uma câmara técnica capacitando os gestores, fazer convites a técnicos que
169 possa fazer debates e abordar o assunto de forma séria, para começar a
170 caminhar da forma correta para que todos que venham participar do conselho
171 saibam qual é o seu devido papel, que todos entendam o regimento. O
172 **Secretário Geral, Dr. Hélio Porto** ressalta sobre a organização das vans e dos
173 ônibus que a organização dos mesmos será ideal até para a montagem do
174 orçamento e assim fica mais de fácil acesso a organização de outras áreas
175 como por exemplo o portal em questão, possa a voltar a ter uma guarda que
176 faça uma triagem dos visitantes. O **Sr. Thièrs** pontua que nas cidades de
177 Búzios e Cabo Frio já existe esse tipo de monitoramento, aproveitando a fala o
178 **Sr. Edson** ressalta que já existe uma lei para que o ônibus entre no Sana ele
179 precisa ser cadastrado, só que existe um problema que não existe essa
180 mobilidade no portal pois a demanda de fins de semana é bem grande. A
181 **conselheira Isabelle** reforça a reunião sobre a questão da poluição sonora. O
182 **Secretário Geral, Dr. Hélio Porto** pontua que em questão da poluição sonora
183 precisa ser entendido o que está na lei. Pois existe um decreto Federal que
184 regula as unidades de conservação e bem claro na atribuição do conselho
185 gestor, pontua que é preciso iniciar com as capacitações para assim poder
186 começar resolver as demandas. E que precisam entender quais são as
187 funções de todos, quais são as câmaras técnicas que precisam ser montadas,
188 capacitar as câmaras técnicas para que as mesmas funcionem, o **Sr. Thièrs**
189 explica que a câmara técnica tem um objetivo, que se o conselheiro não
190 souber determinado assunto ele tem o direito de convocar um especialista no



191 tema para que elucide entre os conselheiros aquele tema, uma vez
192 estabelecido o processo é feito um estudo ele emite um parecer técnico, esse
193 seria o objetivo da câmara e esse parecer vai para a apreciação dos
194 conselheiros, e o trabalho dos conselheiros é avaliar. Sendo assim o
195 **Secretário Geral, Dr. Hélio Porto** ressalta que entre tudo que foi dito na
196 reunião precisa fazer as etapas iniciais e articular para começar a ter o
197 orçamento, e como orçamento consegue fazer uma guarda presente e assim
198 havendo uma fiscalização presente. **A conselheira Patrícia** conclui a fala da
199 Conselheira Isabelle sobre o feriado da Semana Santa que ouviu muitos
200 relatos que financeiramente foi o pior de todos os tempos, **O Secretário Geral,**
201 **Dr. Hélio Porto** informou que o **Secretário do Meio Ambiente Phelipe Smith**
202 mandou informar que todas as reclamações e todos os autos de infração têm
203 que ser feito da maneira correta, que vai tentar fazer uma sugestão de agenda
204 para as próximas reuniões e de agendas online, e da formação e que se
205 obtendo em três ou quatro reuniões fazer a formação já consegue fazer a
206 montagem da câmara técnica e já consegue estabelecer algumas coisas, e em
207 paralelo a tudo vai ser verificado o que pode ser feito pois ainda não existe
208 orçamento do ano passado, pois todos sabem que basicamente precisa ser
209 criado no ano anterior, tentar fazer o orçamento deste ano da APA para ser
210 aprovado para o ano que vem, para começar a ter recursos para trabalhar. **O**
211 **Sr. Edson** pede a palavra para fazer uma reclamação de um problema muito
212 sério sobre as instalações dos relógios de energia, citando um exemplo que o
213 Thiêrs herdou um terreno do avô dele e o mesmo não consegue a instalação
214 do relógio de energia por causa de alguns documentos, mas uma pessoa
215 comprou um terreno de 200 metros pagou 15 mil, a ENEL vem e instala o
216 relógio sem problema nenhum. E relata que já viu uma casa bem pequena o
217 funcionário de ENEL tem na planilha a autorização do Meio Ambiente, e ele
218 questiona com ele conseguiu instalar aquele relógio naquele terreno se na
219 APA diz que o terreno precisa ter 800 metros de metragem mínima, **o Dr. Hélio**
220 **Porto** responde, dizendo que isso precisa ser feito a denúncia pela ouvidoria
221 do município, se possível mandar fotografias e vídeos, e ressalta que a
222 denúncia é anônima, nada mais a dizer o mesmo agradece e passa a palavra
223 ao **Secretário do Meio Ambiente Phelipe Smith**, que agradeceu a presença
224 de todos e que espera conseguir formar o conselho nas próximas reuniões
225 para assim conseguir ter a voz do SANAPA. Com o tempo de reunião
226 esgotado, nada mais havendo a se tratar, o presidente agradeceu aos
227 presentes e deu por encerrada a reunião às 13:03 horas.

228

229 
Phelipe Smith Salgado

230 **Secretário Municipal de Ambiente, Sustentabilidade e Clima**